

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Dia

Class.: 198

Data: 25.07.87

Pg.: \_\_\_\_\_

# Funai busca solução para conflito com Cinta Larga

O superintendente regional da Funai, Eraldo Fernandes, seguirá nesta segunda-feira para o município de Cacoal em Rondônia, onde deverá se reunir à tarde, com o secretário de Segurança Pública daquele Estado, Eurípedes Miranda Botelho, a fim de, juntos, solucionarem os impasses ocorridos na reserva indígena dos Cinta Larga do rio Roosevelt, limite entre Mato Grosso e Rondônia, surgidos entre índios e posseiros, que culminou com a morte de quatro invasores na semana passada.

Conforme informações vindas da área, tão logo se tomou conhecimento do ocorrido, funcionários da Funai, acompanhados de perito criminal da Polícia Civil e soldados da Polícia Militar, se deslocaram até o local com a finalidade de resgatar os sobreviventes e os 4 corpos dos posseiros mortos pelos índios. Essa missão teve êxito em parte. Quarenta pessoas foram retiradas da reserva indígena.

Os Cinta Larga que têm por tradição defender suas terras, impediram essa equipe de retirar os corpos dos quatro posseiros. "É e justamente para

tentar uma solução desse impasse, que nos deslocaremos até Rondônia" — assinalou o superintendente, que pretende fechar um acordo com aquela Secretaria do Governo do Estado de Rondônia. Uma linha de ação visando a proteção do patrimônio indígena e também os posseiros.

Para isso, Eraldo Fernandes deixa claro que, tão logo seja solucionado esse impasse, procurará contactar com a Superintendência do Incra para a ventar todos os limites entre as reservas indígenas e as áreas de colonização. "Esse é um trabalho que precisa ser feito com urgência para que fatos desagradáveis não voltem a acontecer, principalmente envolvendo índios e posseiros".

Apesar disso, o superintendente Regional da Funai, com sede nesta capital, enfatizou que, quando a área dos Cinta Larga do Roosevelt, como são chamados (existe Cinta Larga de Serra Morena), começou a ser invadida, a Funai, juntamente com a Polícia Federal, tomou as medidas administrativas deslocando uma equipe para a área, colocando placas de identificação, e pedindo aos posseiros

ros a evacuação. Estes, apesar do aviso, insistiram em permanecer.

Depois de dar essa informação, Eraldo Fernandes confirmou o destacamento do sociólogo e indigenista Itagiba Christiano de Campos Filho, chefe da Divisão de Desenvolvimento Comunitário da 2ª Superintendência para o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário-Mirad, atendendo, segundo ele, uma solução proposta pelo presidente da instituição, Romero Jucá Filho, ao ministro do Interior, Joaquim Francisco Cavalcanti, e, automaticamente aceita pelo ministro Marcos Freire. Itagiba irá assumir no Mirad a Coordenação para Assuntos de Terras Indígenas.

Com essa tomada de posição, o presidente Romero Jucá entende como uma grande contribuição para que se abrevie os impasses em terras indígenas e prova, segundo afirmou Eraldo Fernandes, que Jucá Filho quer fazer valer uma de suas principais metas, que é a de devolver a terra aos índios e ao mesmo tempo, proteger os posseiros e suas famílias, que também precisam da terra.